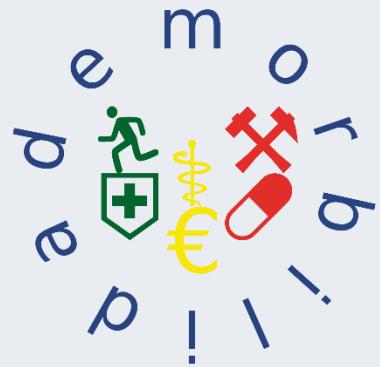


Com a colaboração de:

Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



**ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS
E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE
NO INS 2014**



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Equipa de investigação e desenvolvimento

Ivo CRUZ

DANIELA SIMÕES

TERESA MONJARDINO

SUSANA BARBOSA

Luís ALVES SOUSA

DAVID NASCIMENTO MOREIRA

DELFINA ANTUNES

RAQUEL LUCAS



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



Agrupamento de Centros de Saúde

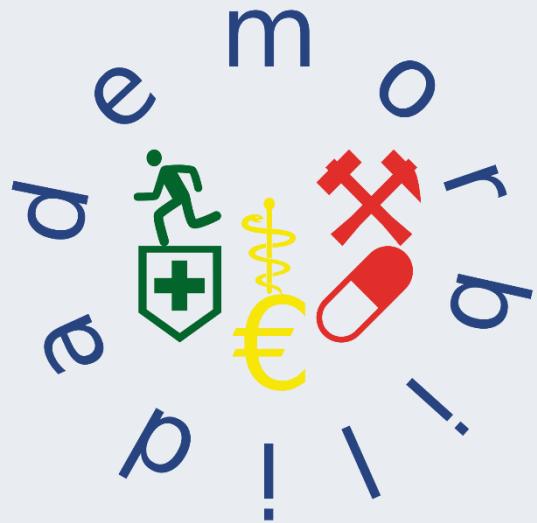


UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA



Com a colaboração de:





O PROBLEMA



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Multimorbididade... como estudar?

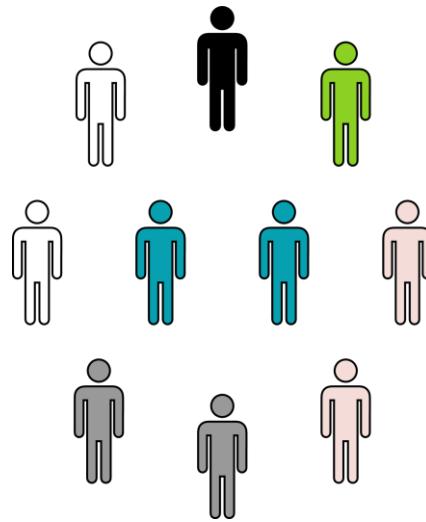




Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Multimorbilidade... como estudar?

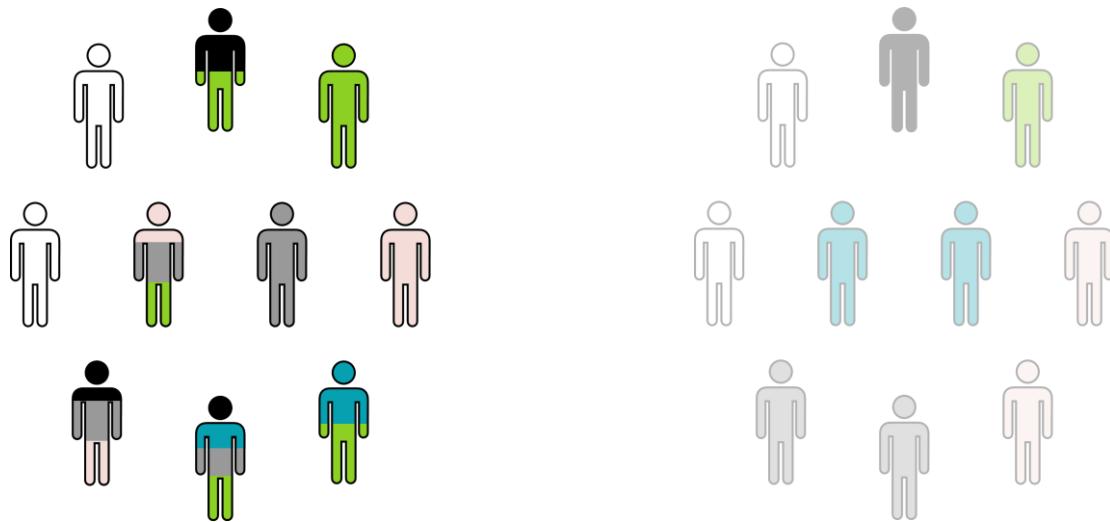




Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

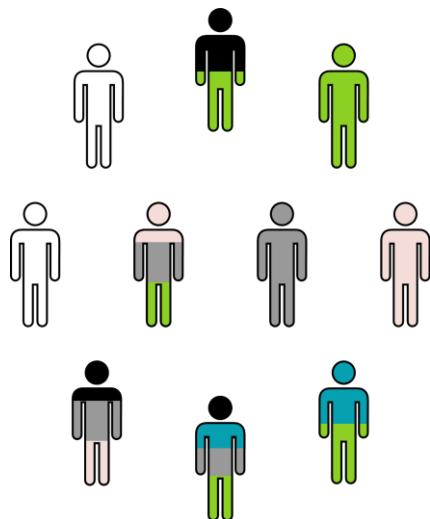
ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Multimorbididade... como estudar?





Multimorbilidade... como estudar?



Ajuste estatístico (análise multivariada)

Contagem de doenças por indivíduo

Índices de comorbilidades (ex.: Charlson)

Rácio observado-esperado

Análise fatorial / Análise de componentes principais

Análise de clusters / Análise de classes latentes



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

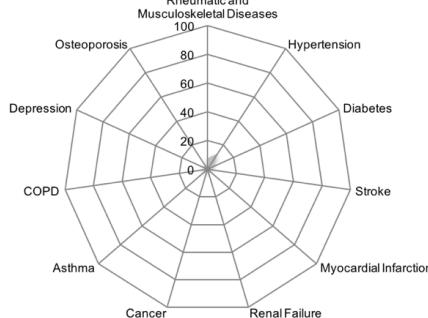
ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Multimorbilidade... como estudar?

Clusters de padrões de multimorbilidade no INS 2005-06

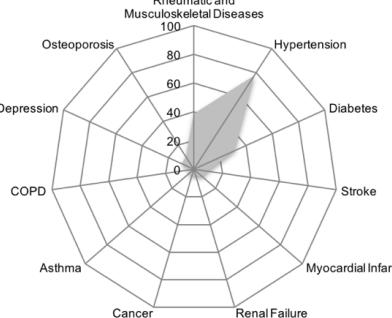
ANÁLISE DE CLASSES LATENTES

Saudáveis



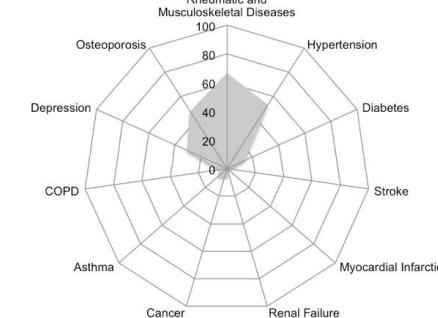
68,4%

Doenças cardiometabólicas



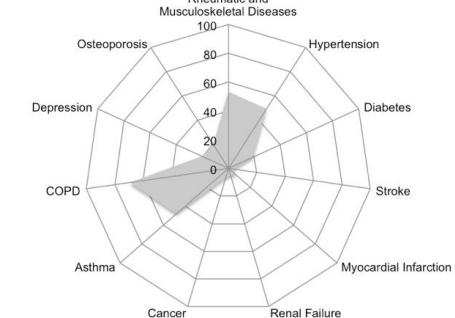
16,7%

Doenças musculo-esqueléticas e depressão



12,4%

Doenças respiratórias



2,5%

Simões D, Araújo FA, Severo M, Monjardino T, Cruz I, Carmona L, Lucas R.

Patterns and Consequences of Multimorbidity in the General Population: There is No Chronic Disease Management Without Rheumatic Disease Management.
Arthritis Care Res (Hoboken). 2017 Jan;69(1):12-20.



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?

Estudo das **doenças crónicas** e seu **impacto** na saúde e bem estar das populações é essencial para o **planeamento** em saúde e para a **organização** e **gestão** de serviços de saúde



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?

Estudo das **doenças crónicas** e seu **impacto** na saúde e bem estar das populações é essencial para o **planeamento** em saúde e para a **organização** e **gestão** de serviços de saúde

- Mortalidade



Saúde e bem estar... como medir?

Estudo das **doenças crónicas** e seu **impacto** na saúde e bem estar das populações é essencial para o **planeamento** em saúde e para a **organização** e **gestão** de serviços de saúde

- Mortalidade
- Morbilidade
 - Prevalência / Incidência
 - Indicadores globais (ex.: DALYs)
 - Indicadores específicos



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?

Medida de associação → Razão de prevalências (RP)

Exposição
(Doenças)

RP

Outcome
(Indicadores específicos
de morbilidade)

“Associação individual”



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?

Medida de impacto → *Frações atribuíveis populacionais (FAP)*

Exposição
(Doenças)



Outcome
(Indicadores específicos
de morbilidade)

“Impacto populacional”



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?

Medida de impacto → *Frações atribuíveis populacionais (FAP)*



“Impacto populacional”

↑ Associação Exposição-Outcome
↑ Prevalência de Expostos ↗ ↑ FAP



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?

Medida de impacto → *Frações atribuíveis populacionais (FAP)*

Outcome: Autoperceção negativa do estado de saúde (INS 2005-06)

Exposure	Prevalence in people with the adverse outcome (%)	Prevalence in people without the adverse outcome (%)	Adjusted PR* (95% CI)
1 – Depression	21.6	7.8	1.744 (1.601; 1.900)
2 – Stroke	6.5	0.9	1.570 (1.405; 1.754)
3 – RMD	47.5	12.6	1.497 (1.398; 1.602)
(...)	(...)	(...)	(...)
11 – Hypertension	51.4	19.1	1.210 (1.130; 1.296)



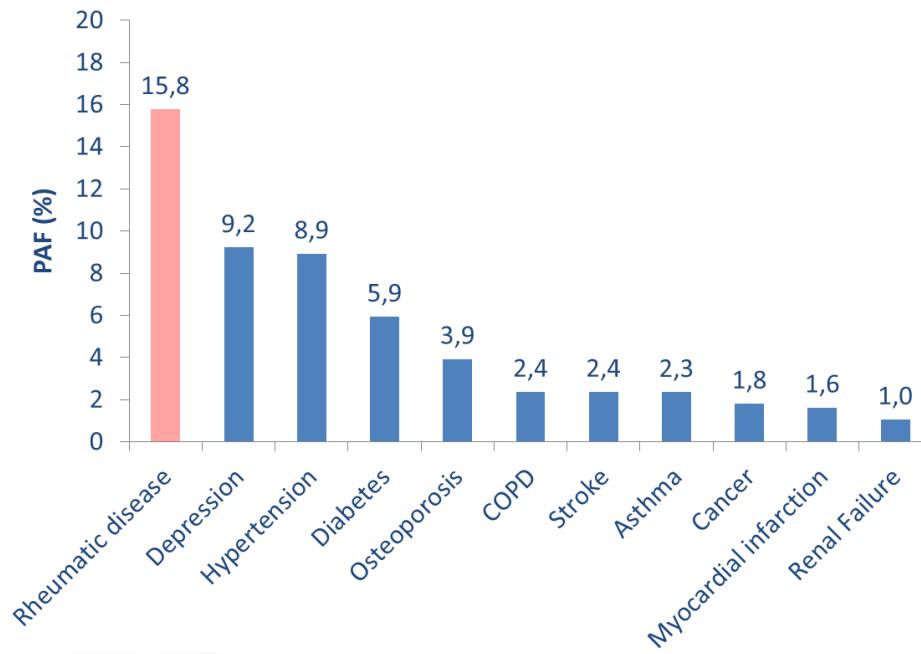
Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

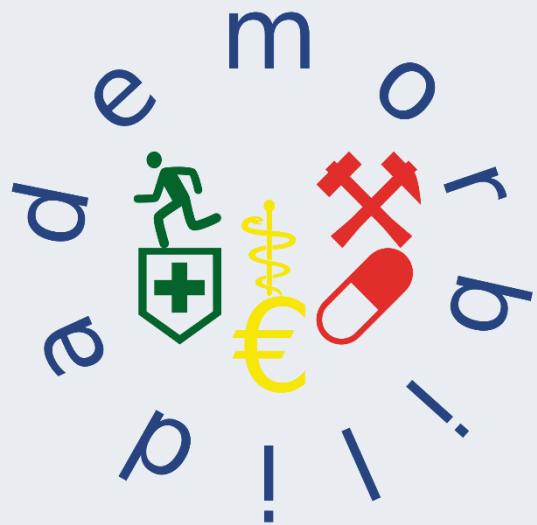
ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Saúde e bem estar... como medir?

Medida de impacto → *Frações atribuíveis populacionais (FAP)*

Outcome: Autoperceção negativa do estado de saúde (INS 2005-06)





A SOLUÇÃO



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

Proposta de um modelo e de uma ferramenta que...

...considera uma abordagem mais realista à existência de multimorbilidades

...estuda o seu impacto em indicadores específicos de morbilidade

...permite a sua reproduzibilidade pela programação da análise de dados



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

INS 2014

5º Inquérito Nacional de Saúde (INS) Português 2014

Normalizado segundo o manual metodológico do

European Health Interview Survey (EHIS wave 2)

pelo

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Ricardo Jorge



Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)

e

Instituto Nacional de Estatística (INE)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

INS 2014

17 Doenças crónicas (*exposição*)

Acidente vascular cerebral	Diabetes	Lombalgia/cervicalgia
Alergia	Doença coronária	Obesidade
Artrose	Doença pulmonar crónica	Perda de audição
Asma	Enfarte do miocárdio	Problemas renais
Cirrose hepática	Hipertensão arterial	Visão subnormal
Depressão	Incontinência urinária	



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

INS 2014

14 Indicadores específicos de morbilidade (*outcome*)

Autoapreciação do estado de saúde

Internamento hospitalar

Absentismo laboral

Cuidados hospitalares de ambulatório

Dificuldade funcional física

Consulta de medicina geral e familiar

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65)

Consulta de outra especialidade médica

Dificuldade em atividades domésticas (>65)

Consumo de medicamentos prescritos

Intensidade da dor

Consumo de medicamentos não prescritos

Interferência da dor nas tarefas habituais

Despesa com cuidados de saúde



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

INS 2014

4 Variáveis de confundimento

Sexo

Idade

Nível de escolaridade

Rendimento líquido mensal



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Modelo conceptual

Doenças crónicas





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

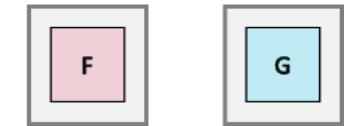
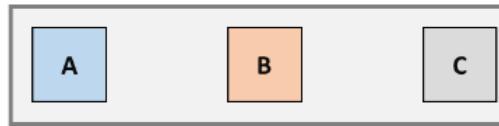
ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Modelo conceptual

Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

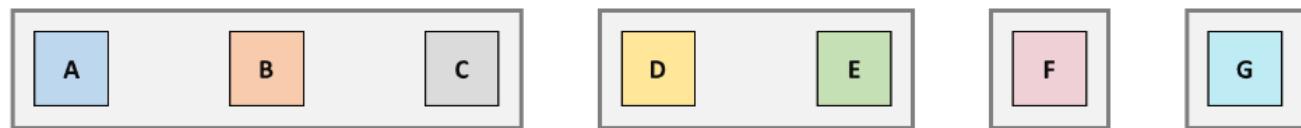
Modelo conceptual

CLASSES

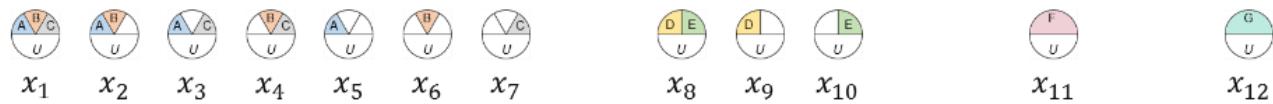
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo (x_i)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

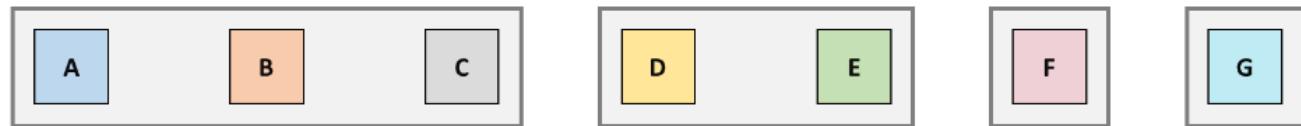
Modelo conceptual

CLASSES

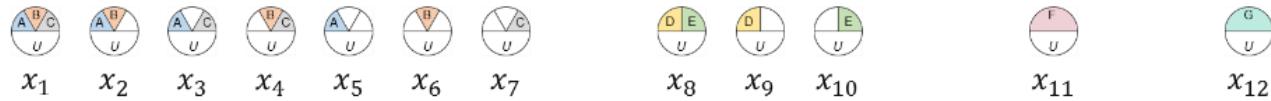
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo (x_i)



Modelo log-Poisson

$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_{13} C_1 + \dots + \beta_{13+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

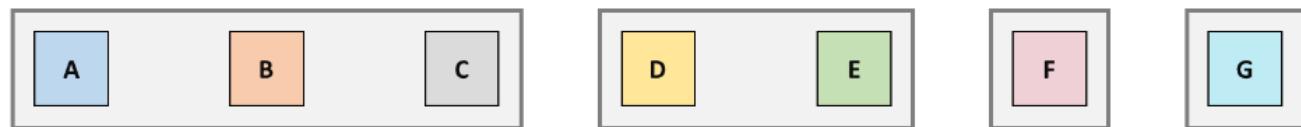
Modelo conceptual

CLASSES

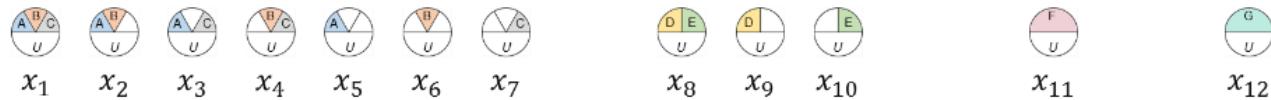
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo (x_i)



Modelo log-Poisson

$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_{13} C_1 + \dots + \beta_{13+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*

Razão de prevalências ajustada (RP_{aj_i})

$$RP_{aj_i} = \exp(\beta_i), \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N}$$



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

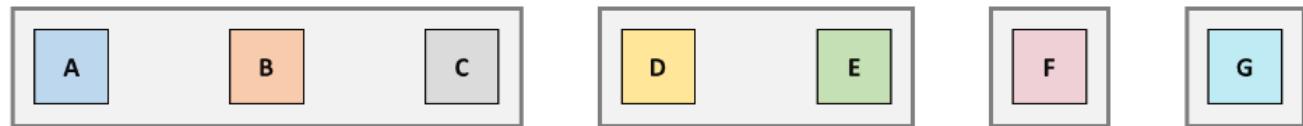
Modelo conceptual

CLASSES

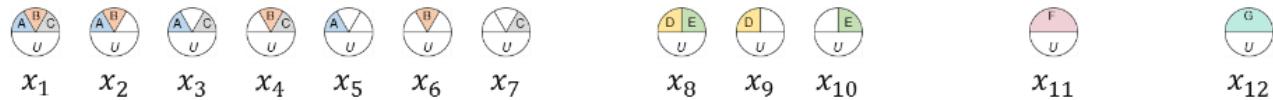
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo (x_i)



Modelo log-Poisson

$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_{13} C_1 + \dots + \beta_{13+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*

Razão de prevalências ajustada (RP_{aj_i})

$$RP_{aj_i} = \exp(\beta_i), \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N}$$

Fração atribuível populacional (FAP_i)

$$FAP_i = p_i \times \frac{PR_{aj_i} - 1}{PR_{aj_i}}, \quad \text{para } i \in [1, 12], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo p_i a proporção de indivíduos com o outcome (Y) que reportam a condição (x_i)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

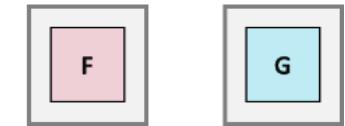
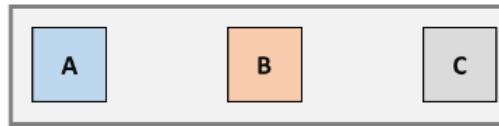
ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Modelo conceptual

Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

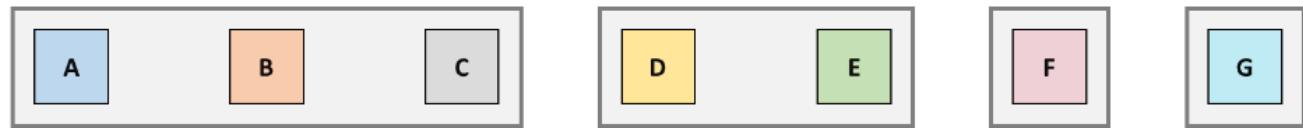
Modelo conceptual

COMPONENTES

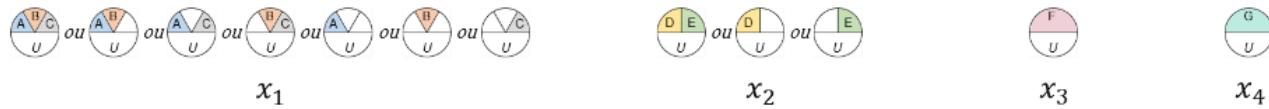
Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo, por componente (x_i)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

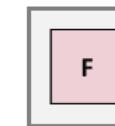
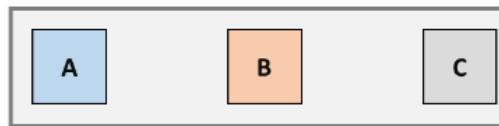
Modelo conceptual

COMPONENTES

Doenças crónicas



Agrupamento das doenças crónicas pela sua coexistência (ACP)



Possíveis classes de causas suficientes consideradas no modelo, por componente (x_i)



x_1



x_2



x_3



x_4

Modelo log-Poisson

$$\log(E(Y)) = \beta_0 + \beta_i x_i + \beta_5 C_1 + \dots + \beta_{5+(n-1)} C_n, \quad \text{para } i \in [1, 4], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo C_n possíveis variáveis de confundimento consideradas*

Razão de prevalências ajustada ($RP_{aj,i}$)

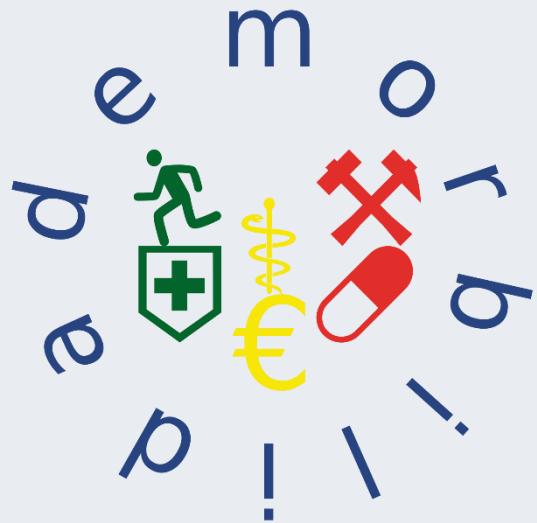
$$RP_{aj,i} = \exp(\beta_i), \quad \text{para } i \in [1, 4], \quad i \in \mathbb{N}$$

Fração atribuível populacional (FAP_i)

$$FAP_i = p_i \times \frac{PR_{aj,i} - 1}{PR_{aj,i}}, \quad \text{para } i \in [1, 4], \quad i \in \mathbb{N},$$

sendo p_i a proporção de indivíduos com o outcome (Y) que reportam a condição (x_i)

Com a colaboração de:



PADRÃO DE MULTIMORBILIDADE



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória *(Análise de componentes principais)*

8 agrupamentos de doenças
(componentes)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

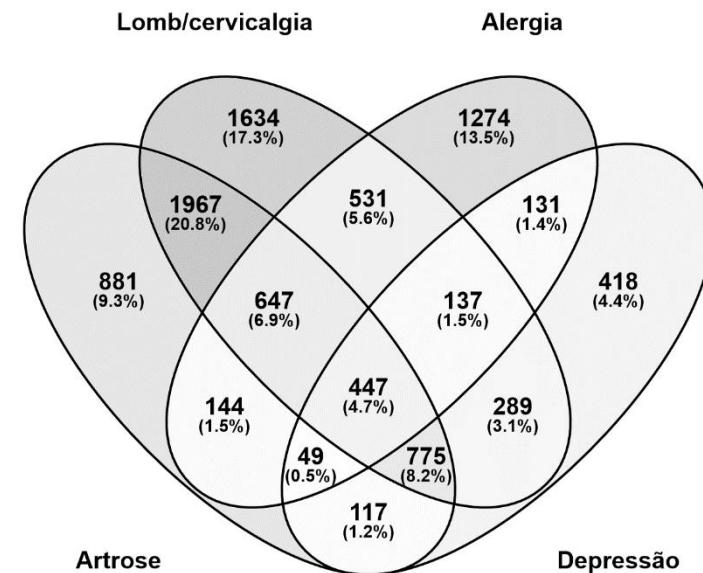
8 agrupamentos de doenças
(componentes)

1. Artrose +

Lombalgia / Cervicalgia +

Alergia +

Depressão





Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória *(Análise de componentes principais)*

8 agrupamentos de doenças

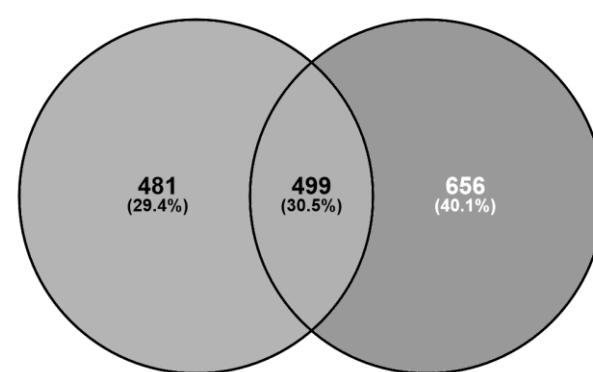
(componentes)

2. Asma +

Doença pulmonar crónica

Asma

DPC





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

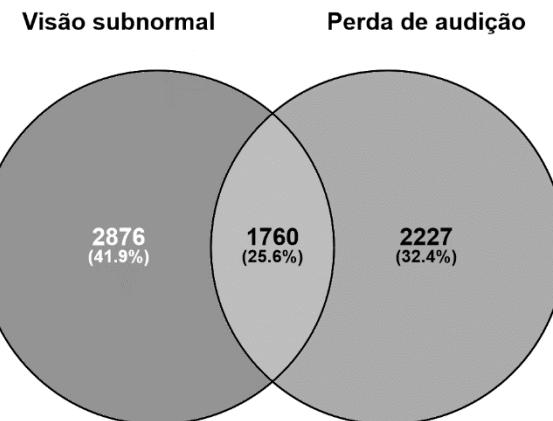
ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória *(Análise de componentes principais)*

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

3. Visão subnormal +
Perda de audição





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

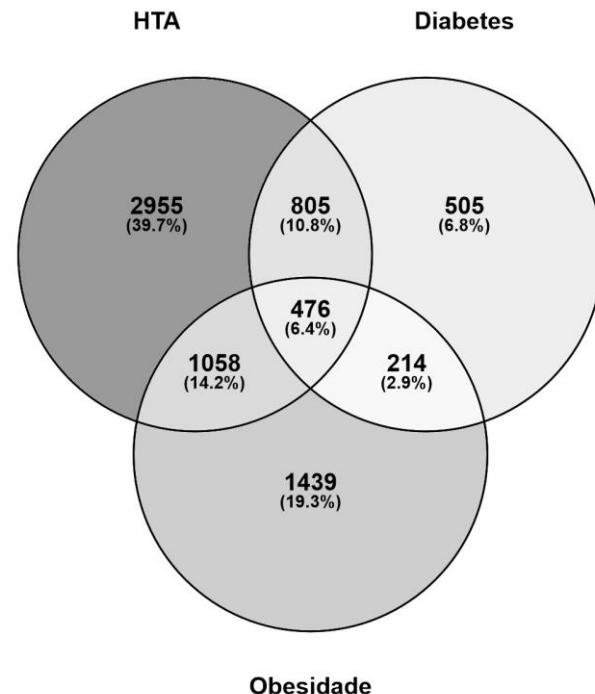
ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

4. Hipertensão arterial +
Diabetes +
Obesidade



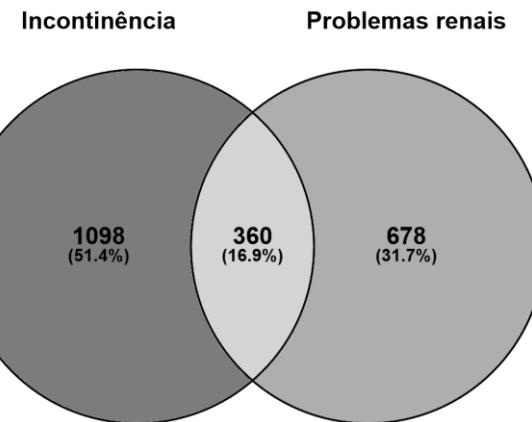


Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória *(Análise de componentes principais)*

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

5. Incontinência urinária +
Problemas renais





Padrão de multimorbilidade

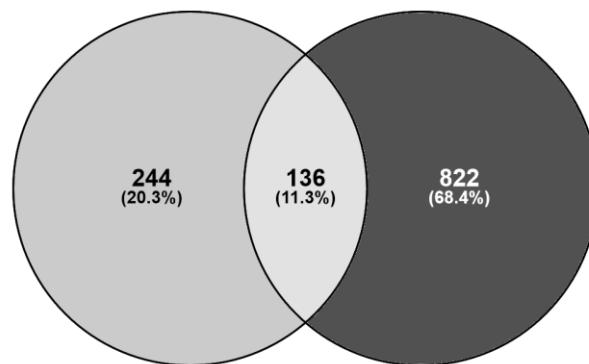
Análise exploratória *(Análise de componentes principais)*

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

6. Enfarte do miocárdio +
Doença coronária

EM

Doença coronária



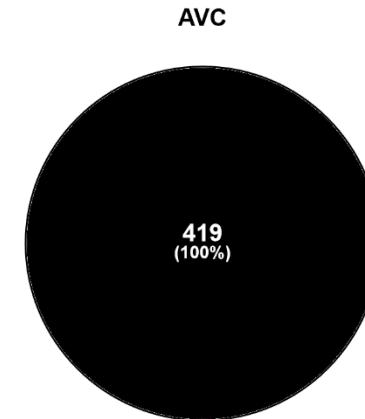


Padrão de multimorbilidade

Análise exploratória (*Análise de componentes principais*)

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

7. Acidente vascular cerebral





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Padrão de multimorbilidade

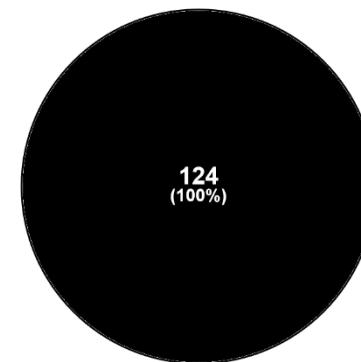
Análise exploratória *(Análise de componentes principais)*

8 agrupamentos de doenças
(componentes)

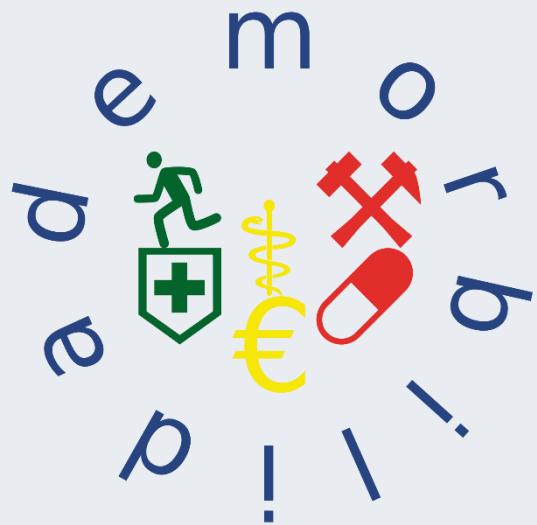
8. Cirrose hepática

Cirrose hepática

124
(100%)



Com a colaboração de:



FERRAMENTA MORBILIDADE



Ferramenta MORBILIDADE

Medida de associação – Razões de Prevalência

e

Medida de impacto – Frações atribuíveis populacionais

Por nível: Componentes e classes (x2)

Por região: Portugal e 7 NUTS II (x8)

Por indicador de morbilidade (x14)

Resultados ajustados apenas para confundidores e também para componentes (x2)

= **448** Representações gráficas (*slopegraph / diagramas de setas*) & Tabelas



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Código R

Programação em código da análise efetuada (linguagem R)

...em fase de validação
antes da disponibilização pública

```
fun06_pafregionfun <- function(fun = fun05_pcapaffun,
                                x = pcaclasses,
                                level = c("components",
                                          "classes"),
                                weights = TRUE,
                                adjustment = TRUE) {

  ##### Apartir dos resultados da função fun05_pcapaffun, faz a análise para Portugal e para as
  ##### diferentes regiões

  # Preparar a análise

  regions <- as.character(x$data$others$REGION)
  strata  <- c("Portugal",
             unique(regions))
  resultsregion <- list(results = NULL,
                        results_labels = NULL)

  # Análise para Portugal e regiões

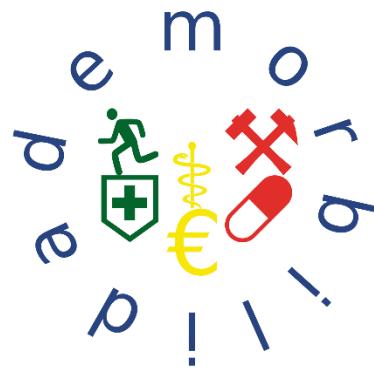
  for (i in 1:length(strata)) {
    if (strata[i] == "Portugal") {
      results_temp <- fun(x = x,
                           level = level,
                           weights = weights,
                           adjustment = adjustment)
      results_temp$results <- cbind(REGION = rep("Portugal",
                                                dim(results_temp$results)[1]),
                                     results_temp$results)
      gc()
    }
  }
}
```



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

Estudo da coexistência de doenças crónicas e seu impacto em indicadores específicos de morbilidade no Inquérito Nacional de Saúde Português 2014

Nota: Esta página encontra-se em construção, sendo os resultados apresentados preliminares (em fase de validação).

O estudo do impacto das doenças crónicas sobre a morbilidade é essencial para o planeamento em saúde e gestão de serviços de saúde. A coexistência natural de múltiplas doenças crónicas na população deve ser considerada na análise do seu impacto. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das doenças crónicas em indicadores específicos de morbilidade na população portuguesa, tendo em conta a sua coexistência.

Foram usados os dados do Inquérito Nacional de Saúde português 2014. A coexistência de doenças crónicas foi estudada por uma análise de componentes principais, agrupando as doenças crónicas em componentes principais com uma correlação positiva e plausível entre elas. As doenças crónicas iniciais foram reclassificadas em possíveis classes de causas suficientes para cada componente principal. As variáveis recodificadas foram modeladas utilizando um modelo de regressão log-Poisson multivariado. As exponenciais dos coeficientes de regressão foram utilizadas como uma medida da associação



V Congresso Nacional
de Saúde Pública

Comunicação oral no V Congresso
Nacional de Saúde Pública, a 16 de
fevereiro de 2017, no Porto.



morbilidade.github.io/





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

MORBILIDADE

Instruções

Código

Documentação
metodológica

Autores



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

Estudo da coexistência de doenças crónicas e seu impacto em indicadores específicos de morbilidade no Inquérito Nacional de Saúde Português 2014

Nota: Esta página encontra-se em construção, sendo os resultados apresentados preliminares (em fase de validação).

O estudo do impacto das doenças crónicas sobre a morbilidade é essencial para o planeamento em saúde e gestão de serviços de saúde. A coexistência natural de múltiplas doenças crónicas na população deve ser considerada na análise do seu impacto. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das doenças crónicas em indicadores específicos de morbilidade na população portuguesa, tendo em conta a sua coexistência.

Foram usados os dados do Inquérito Nacional de Saúde português 2014. A coexistência de doenças crónicas foi estudada por uma análise de componentes principais, agrupando as doenças crónicas em componentes principais com uma correlação positiva e plausível entre elas. As doenças crónicas iniciais foram reclassificadas em possíveis classes de causas suficientes para cada componente principal. As variáveis recodificadas foram modeladas utilizando um modelo de regressão log-Poisson multivariado. As exponenciais dos coeficientes de regressão foram utilizadas como uma medida da associação



V Congresso Nacional
de Saúde Pública

Comunicação oral no V Congresso
Nacional de Saúde Pública, a 16 de
fevereiro de 2017, no Porto.



morbilidade.github.io/





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

Com a
colaboração de:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE
Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível: Nível 1: Componentes Nível 1: Componentes

Região: Portugal

Resultados ajustados para (gráfico): Confundidores e componentes

Top (gráfico): 

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
 2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde



UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:



Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

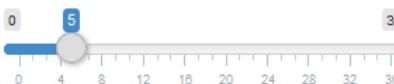
Confundidores e componentes

Nível 1: Componentes

Nível 2: Classes

Estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO



Brasão da República



REPÚBLICA
PORTUGUESA
MAIS



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS DIREÇÃO-GERAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Autoapre-

Portugal

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)

Gráfico

Tabela





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Autoapre-

Portugal

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



doença em Portugal

(percentagem de doentes de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Autoapre-

Portugal

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

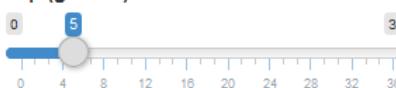
Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

Com a
colaboração de:

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Autoapre-

Portugal

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



doença em Portugal

(percentagem de doentes de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Autoapre-

Portugal

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

Região Autónoma dos Açores

Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(Prevalência de 12 meses e contributos para a prevalência de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(percentagem de respostas que afirmaram ter um ou mais sintomas de doenças)

- Portugal
- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

Top (gráfico):



Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto ocidental
Aggregado de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado

Autoapre-

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



de saúde em Portugal

(percentuais de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (8.14)
1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
 2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE
Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Gentil

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

Com a
colaboração de:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:



Autoapreciação negativa do estado de saúde

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(percentagem de portugueses com 65 anos ou mais com sintomas de doenças)

Top (gráfico):



Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:



Autoapreciação negativa do estado de saúde

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(percentagem de portugueses com 65 anos ou mais com sintomas de doenças)

Top (gráfico):



Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE
Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Gentil

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

Com a
colaboração de:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(percentagem de portugueses com 65 anos ou mais com sintomas de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco José

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde



- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(100% de respostas positivas a todos os indicadores de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE

Com a
colaboração de:

Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco José

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde



AUTOAPRECIAÇÃO NEGATIVA DO ESTADO DE SAÚDE

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(100% de respostas positivas a todos os elementos de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:



Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(percentagem de doentes de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde



- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(100% de respostas positivas a todos os itens de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde



Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Cuidados hospitalares do ambulatório

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(percentagem de doentes de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:



Autoapreciação negativa do estado de saúde

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Cuidados hospitalares de ambulatório

Consulta de medicina geral e familiar

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(100% de respostas positivas a todos os itens de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Cuidados hospitalares de ambulatório

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta de outra especialidade médica

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(100% de respostas positivas a todos os itens de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Cuidados hospitalares de ambulatório

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta de outra especialidade médica

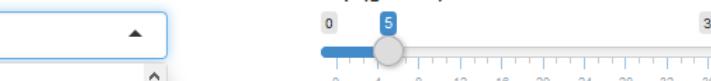
Consumo de medicamentos prescritos

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(100% de respostas positivas a todos os itens de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO



Com a
colaboração de:



SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Administrador Regional
de Saúde do Norte, I.P.



Agrupamento de Centros de Saúde
porto occidental



UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde



Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Cuidados hospitalares de ambulatório

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta de outra especialidade médica

Consumo de medicamentos prescritos

Consumo de medicamentos não prescritos

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)



1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

doença em Portugal

(percentagem de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
SAÚDE
Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE
Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Júlio

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde



- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar
- Cuidados hospitalares de ambulatório
- Consulta de medicina geral e familiar
- Consulta de outra especialidade médica
- Consumo de medicamentos prescritos
- Consumo de medicamentos não prescritos

Despesa com cuidados de saúde

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(percentagem de portugueses com 65 anos ou mais com 1 ou mais sintomas de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

- Interferência da dor nas tarefas habituais
- Internamento hospitalar
- Cuidados hospitalares de ambulatório
- Consulta de medicina geral e familiar
- Consulta de outra especialidade médica
- Consumo de medicamentos prescritos
- Consumo de medicamentos não prescritos
- Despesa com cuidados de saúde

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

(10% dos resultados de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

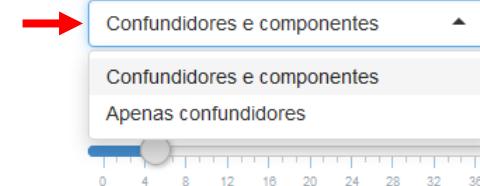
Autoapreciação negativa do estado de saúde

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE
Instituto Nacional de Saúde
Doutor Francisco Gentil

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE
Instituto Nacional de Estatística
Statistics Portugal

ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde

UNIDADE DE SAÚDE PÓVOA

Com a
colaboração de:

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores



0 4 8 12 16 20 24 28 32 36

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)



1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)

2. Acidente vascular cerebral (1.54)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)

2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)
- 3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
- 4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
- 5. Cirrose hepática (1.42)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
- 3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
- 4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
- 5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



Com a
colaboração de:



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde



Unidade de Saúde Pública



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela



Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (8.14)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
2. Acidente vascular cerebral (1.54)
3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
5. Cirrose hepática (1.42)
6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)

Medida de associação ("individual")



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO



Brasão da República



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):

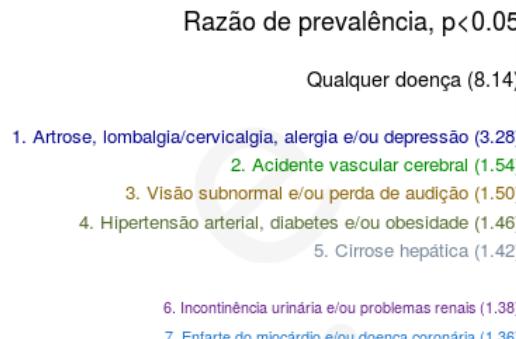


Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela



Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (86.04)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
7. Acidente vascular cerebral (2.89)
8. Cirrose hepática (0.68)

Medida de impacto ("populacional")



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
 - 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
 - 2. Acidente vascular cerebral (1.54)
 - 3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
 - 4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
 - 5. Cirrose hepática (1.42)
 - 6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
 - 7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
 - 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
 - 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
 - 3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
 - 4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
 - 5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
 - 7. Acidente vascular cerebral (2.89)
 - 8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde



UNIVERSITY OF SAÚDE PÚBLICA

Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)
- 3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
- 4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
- 3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
- 7. Acidente vascular cerebral (2.89)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Administrador Regional
de Saúde do Norte, I.P.



Agrupamento de Centros de Saúde



UNIVERSITY OF PORTO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

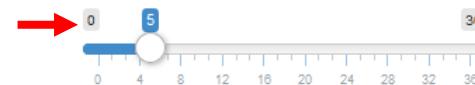
Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (8.14)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
- 2. Acidente vascular cerebral (1.54)
- 3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
- 4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
- 5. Cirrose hepática (1.42)
- 6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
- 7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
- 3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
- 4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
- 5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
- 7. Acidente vascular cerebral (2.89)
- 8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Agrupamento de Centros de Saúde



UNIVERSITY OF PORTO



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (8.14)
 - 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
 - 2. Acidente vascular cerebral (1.54)
 - 3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
 - 4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
 - 5. Cirrose hepática (1.42)
 - 6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
 - 7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)
 - 8. Asma e/ou doença pulmonar crónica (1.34)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
 - 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
 - 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
 - 3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
 - 4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
 - 5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.34)
 - 6. Asma e/ou doença pulmonar crónica (5.34)
 - 7. Acidente vascular cerebral (2.89)
 - 8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



ISPUP
INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



ACeS
porto occidental
Agrupamento de Centros de Saúde



UNIÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

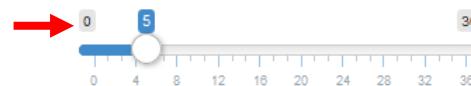
Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (8.14)
 - 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (3.28)
 - 2. Acidente vascular cerebral (1.54)
 - 3. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.50)
 - 4. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.46)
 - 5. Cirrose hepática (1.42)
 - 6. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.38)
 - 7. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (86.04)
 - 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (61.96)
 - 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (22.91)
 - 3. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (22.87)
 - 4. Incontinência urinária e/ou problemas renais (9.49)
 - 5. Enfarte do miocárdio e/ou doença coronária (5.59)
 - 7. Acidente vascular cerebral (2.89)
 - 8. Cirrose hepática (0.68)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA
UNIVERSIDADE DO PORTO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



Com a
colaboração de:



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



ACeS
porto occidental
Aggregado de Centros de Saúde



UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fraç atribuív populacionajustada
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67.76



V CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
15 a 17 FEVEREIRO | 2017 | PORTO



Brasão da República



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Nível: Nível 1: Componentes

Região: Portugal

Resultados ajustados para (gráfico): Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade: Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico): 5

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fraç atribuív populacionajustada (%)
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67.76
Asma e/ou doença pulmonar crónica	17739	17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	9.42
Visão subnormal							



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fraç atribuív populacion ajustada (%)
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67.76
Asma e/ou doença pulmonar crónica	17739	17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	9.42
Visão subnormal e/ou perda de audição	17739	17735	1.85	31.57	<0.001	1.5	24.24
Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade	17739	17735	1.92	34.78	<0.001	1.46	22.22



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Search:

Doença(s)	Número total de indivíduos (componentes)	Número total de indivíduos (indicadores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fraç atribuív populacion ajustada (%)
Qualquer doença	17739	17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04
Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão	17739	17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	67.76
Asma e/ou doença pulmonar crónica	17739	17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	9.42
Visão subnormal e/ou perda de audição	17739	17735	1.85	31.57	<0.001	1.5	22.9
Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade	17739	17735	1.92	34.78	<0.001	1.46	22.9
Incontinência urinária e/ou problemas renais	17739	17735	1.9	16.32	<0.001	1.38	16.32
Enfarte do miocárdio							



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico Tabela

Search:

total de duos (ores)	Razão de prevalência	Fração atribuível populacional (%)	Valor de p	Razão de prevalência ajustada	Fração atribuível populacional ajustada (%)	Valor de p ajustado	Proporção (%) de indivíduos com a(s) doença(s) na população	Proporção (%) de indivíduos com o indicador na população
17735	8.14	86.04	<0.001	8.14	86.04	<0.001	69.54	13.16
17735	4.17	67.76	<0.001	3.28	61.96	<0.001	50.07	13.16
17735	1.81	9.42	<0.001	1.34	5.34	<0.001	8.27	13.16
17735	1.85	31.57	<0.001	1.5	22.91	<0.001	35.07	13.16
17735	1.92	34.78	<0.001	1.46	22.87	<0.001	36.7	13.16
17735	1.9	16.32	<0.001	1.38	9.49	<0.001	10.14	13.16



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Autoapreciação negativa do estado de saúde em Portugal

Gráfico

Tabela

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Search:

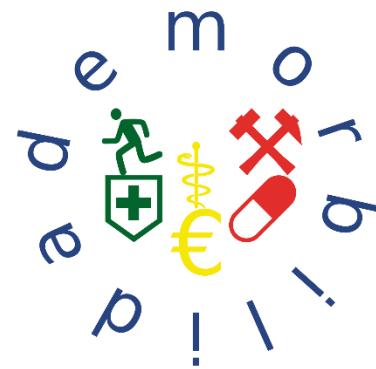
Fração atribuível populacional estada (%)	Valor de p ajustado	Proporção (%) de indivíduos com a(s) doença(s) na população	Proporção (%) de indivíduos com o indicador na população	Proporção (%) de indivíduos com o indicador nos doentes	Proporção (%) de indivíduos com a(s) doença(s) com o indicador	Número de indivíduos com a(s) doença(s) com o indicador	Número de indivíduos com o indicador	Número de indivíduos com a(s) doenças e o indicador
86.04	<0.001	69.54	13.16	18.56	98.09	13012	2858	2812
61.96	<0.001	50.07	13.16	23.42	89.14	9441	2858	2580
5.34	<0.001	8.27	13.16	33.47	21.04	1636	2858	625
22.91	<0.001	35.07	13.16	25.79	68.72	6863	2858	1940
22.87	<0.001	36.7	13.16	26.02	72.58	7452	2858	2094
9.49	<0.001	10.14	13.16	44.74	34.46	2136	2858	1006



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Nível 1: Componentes

Nível 2: Classes

mais (>65 anos)

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- | Rank | Condition | Value |
|------|--|-------|
| 1 | 1. Acidente vascular cerebral (1.97) | |
| 2 | 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87) | |
| 3 | 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73) | |
| 4 | 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65) | |
| 5 | 5. Cirrose hepática (1.37) | |
| 8 | 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07) | |

Fração atribuível populacional (%)

- | Rank | Condition | Value |
|------|---|-------|
| 1 | 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87) | |
| 2 | 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77) | |
| 3 | 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58) | |
| 4 | 4. Acidente vascular cerebral (6.51) | |
| 5 | 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05) | |
| 8 | 8. Cirrose hepática (0.43) | |



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais

Dificulda-

- Portugal
- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



(>65 anos) em Portugal

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (12.52)
- 1. Acidente vascular cerebral (1.97)
- 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
- 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
- 5. Cirrose hepática (1.37)
- 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (91.67)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
- 4. Acidente vascular cerebral (6.51)
- 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
- 8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE PORTO



Instituto Nacional de Saúde



SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



Administrador Regional de Saúde do Norte, I.P.



Agrupamento de Centros de Saúde



UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Absentismo laboral (em indivíduos empregados)

Dificuldade funcional física

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)

Intensidade da dor

Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (12.52)
- 1. Acidente vascular cerebral (1.97)
- 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
- 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
- 5. Cirrose hepática (1.37)
- 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)



(>65 anos) em Portugal

(componentes de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
- 4. Acidente vascular cerebral (6.51)
- 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
- 8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)



0 4 8 12 16 20 24 28 32 36

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (12.52)
- 1. Acidente vascular cerebral (1.97)
- 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
- 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
- 5. Cirrose hepática (1.37)
- 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (91.67)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
- 4. Acidente vascular cerebral (6.51)
- 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
- 8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (12.52)
- 1. Acidente vascular cerebral (1.97)
- 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
- 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
- 5. Cirrose hepática (1.37)
- 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (91.67)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
- 4. Acidente vascular cerebral (6.51)
- 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
- 8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (12.52)
- 1. Acidente vascular cerebral (1.97)
- 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
- 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
- 5. Cirrose hepática (1.37)
- 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (91.67)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
- 4. Acidente vascular cerebral (6.51)
- 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
- 8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

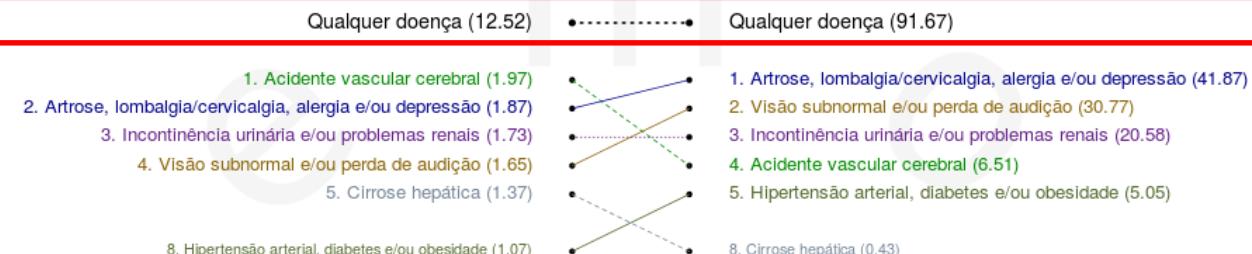
Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

Fração atribuível populacional (%)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (12.52)
1. Acidente vascular cerebral (1.97)
 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (1.73)
 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
 5. Cirrose hepática (1.37)
 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (91.67)

1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
4. Acidente vascular cerebral (6.51)
5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 1: Componentes

Região:

Portugal

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)

Top (gráfico):



Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos) em Portugal

Nível 1: Componentes (agrupamentos de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, p<0.05

- Qualquer doença (12.52)
- 1. Acidente vascular cerebral (1.97)
- 2. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (1.87)
- 3. Incontinencia urinaria e/ou problemas renais (1.73)
- 4. Visão subnormal e/ou perda de audição (1.65)
- 5. Cirrose hepática (1.37)
- 8. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (1.07)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (91.67)
- 1. Artrose, lombalgia/cervicalgia, alergia e/ou depressão (41.87)
- 2. Visão subnormal e/ou perda de audição (30.77)
- 3. Incontinência urinária e/ou problemas renais (20.58)
- 4. Acidente vascular cerebral (6.51)
- 5. Hipertensão arterial, diabetes e/ou obesidade (5.05)
- 8. Cirrose hepática (0.43)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 2: Classes

Nível 1: Componentes

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (19.72)
- 1. Alergia e depressão (2.39)
- 2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
- 4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
- 5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)
- 11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
- 13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)
- 20. Visão subnormal (1.18)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (94.20)
- 1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
- 2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
- 4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
- 5. Visão subnormal (3.91)
- 12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)
- 23. Alergia e depressão (0.54)
- 24. Artrose, alergia e depressão (0.53)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

- Portugal
- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve
- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde

saúde na região do Norte

(percentagem de pessoas com alguma das 20 doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (19.72)
- 1. Alergia e depressão (2.39)
- 2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
- 4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
- 5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)
- 11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
- 13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)
- 20. Visão subnormal (1.18)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (94.20)
- 1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
- 2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
- 4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
- 5. Visão subnormal (3.91)
- 12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)
- 23. Alergia e depressão (0.54)
- 24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Autoapreciação negativa do estado de saúde
- Absentismo laboral (em indivíduos empregados)
- Dificuldade funcional física
- Dificuldade nos cuidados pessoais (>65 anos)
- Dificuldade em atividades domésticas (>65 anos)
- Intensidade da dor
- Interferência da dor nas tarefas habituais

Internamento hospitalar

Razão de prevalência, p<0.05

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)

11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)

13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

20. Visão subnormal (1.18)

Top (gráfico):



saúde na região do Norte

s de doenças)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
5. Visão subnormal (3.91)

12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)

23. Alergia e depressão (0.54)

24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Confundidores e componentes

Apenas confundidores



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (19.72)
- 1. Alergia e depressão (2.39)
- 2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
- 4. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.82)
- 5. Asma e doença pulmonar crónica (1.81)
- 11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
- 13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)
- 20. Visão subnormal (1.18)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (94.20)
- 1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
- 2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
- 4. Asma e doença pulmonar crónica (4.24)
- 5. Visão subnormal (3.91)
- 12. Enfarte do miocárdio e doença coronária (1.78)
- 23. Alergia e depressão (0.54)
- 24. Artrose, alergia e depressão (0.53)





Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

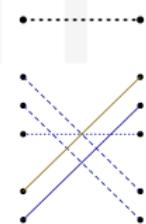
Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (19.72)
- 1. Alergia e depressão (2.39)
- 2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
- 11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
- 13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)



Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (94.20)
- 1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
- 2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
- 23. Alergia e depressão (0.54)
- 24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

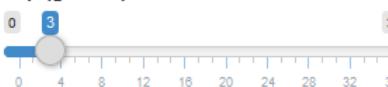
Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (19.72)
- 1. Alergia e depressão (2.39)
- 2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
- 11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
- 13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

- Qualquer doença (94.20)
- 1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
- 2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
- 23. Alergia e depressão (0.54)
- 24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)

11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)

13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)

23. Alergia e depressão (0.54)

24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

Qualquer doença (19.72)

1. Alergia e depressão (2.39)
2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)

11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)

13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

Qualquer doença (94.20)

1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)

23. Alergia e depressão (0.54)

24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014



Com a
colaboração de:



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Nível:

Nível 2: Classes

Região:

Norte

Resultados ajustados para (gráfico):

Confundidores e componentes

Indicador de morbilidade:

Autoapreciação negativa do estado de saúde

Top (gráfico):



Autoapreciação negativa do estado de saúde na região do Norte

Nível 2: Classes (combinações de doenças)

Gráfico

Tabela

Razão de prevalência, $p < 0.05$

- Qualquer doença (19.72)
- 1. Alergia e depressão (2.39)
- 2. Artrose, alergia e depressão (2.29)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (1.87)
- 11. Visão subnormal e perda de audição (1.51) 11. Visão subnormal e perda de audição (1.51)
- 13. Artrose e lombalgia/cervicalgia (1.36)

Fração atribuível populacional (%)

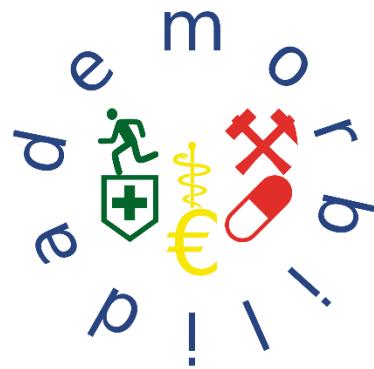
- Qualquer doença (94.20)
- 1. Visão subnormal e perda de audição (11.23) 1. Visão subnormal e perda de audição (11.23)
- 2. Artrose e lombalgia/cervicalgia (8.25)
- 3. Artrose, lombalgia/cervicalgia e depressão (5.66)
- 23. Alergia e depressão (0.54)
- 24. Artrose, alergia e depressão (0.53)



Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

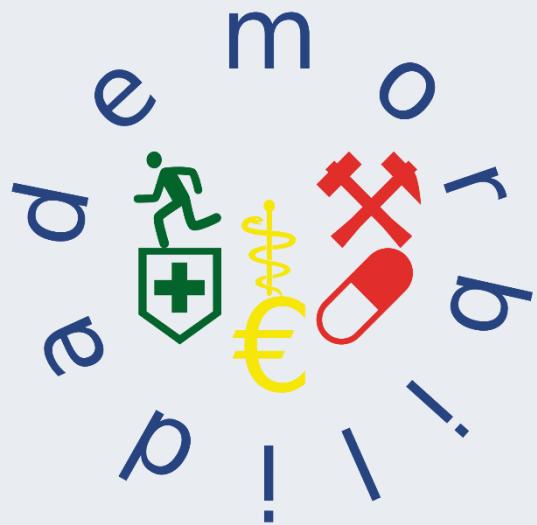


morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com



Com a colaboração de:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

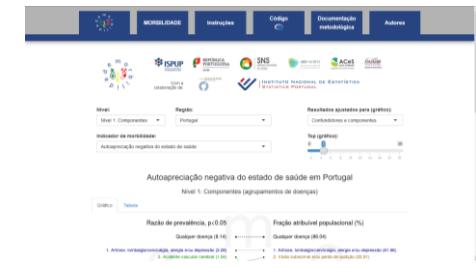


Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Considerações finais

Desenvolvimento e publicação *online* de ferramenta com resultados do impacto do padrão da coexistência de doenças crónicas em diversos indicadores específicos de morbilidade em Portugal e por região (NUTS II)



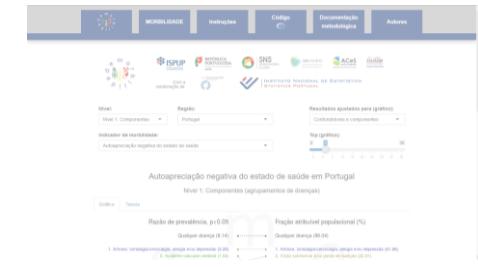


Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas

ESTUDO DA COEXISTÊNCIA DE DOENÇAS CRÓNICAS E SEU IMPACTO EM INDICADORES ESPECÍFICOS DE MORBILIDADE NO INS 2014

Considerações finais

Desenvolvimento e publicação *online* de ferramenta com resultados do impacto do padrão da coexistência de doenças crónicas em diversos indicadores específicos de morbilidade em Portugal e por região (NUTS II)



Programação em código (R) da análise e disponibilização *online* possibilitando a sua utilização em estudos semelhantes (futuros INS, IRS, etc.) e permitindo o seu uso na monitorização da saúde da população

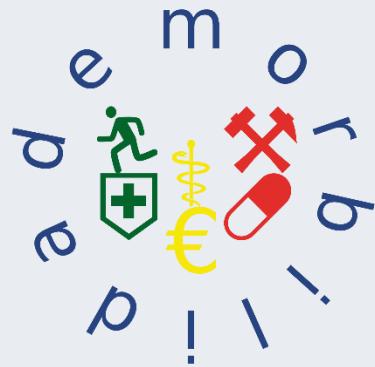
```
fun06_paregionfun <- function(fun = fun06_pc�푸fun,
                                x = pc�푸asses,
                                level = c("components",
                                         "regions"),
                                weights = TRUE,
                                adjustment = TRUE) {
  #### Apartir dos resultados da função fun06_pa�푸fun, faz a analise para Portugal e para as
  #### diferentes regiões

  # Preparar a analise
  regions <- as.character(x$data$others$REGION)
  strata <- c("Portugal", "regions")
  resultregion <- list(results = NULL,
                        results_labels = NULL)

  # Andlise para Portugal e regiões
  for (i in 1:length(strata)) {
    if (strata[i] == "Portugal") {
      results_temp <- fun(x = x,
                           level = level,
                           weights = weights,
                           adjustment = adjustment)
      results_temp$results <- chisq(GE0103 == rep("Portugal"),
                                    dia(results_temp$results)[1]),
      results_temp$results
    }
    gc()
  }
}
```

Com a colaboração de:

Monitorização da morbilidade associada a doenças crónicas



morbilidade.github.io/

morbilidade@gmail.com